

SUGESTÃO Nº 167/2018

EMENTA: sugere projeto de lei para banir sacolas plásticas de circulação em supermercados, hipermercados, mercearias, padarias, confeitarias, lojas de vestuários e outros estabelecimentos comerciais.

CADA	STR	O D	A E	NTI	DA	DE
------	-----	-----	-----	-----	----	----

Denominação: Associação Energia Solar Ocidental-Asfour

CNPJ: 13.788.226/0001-40

Tipo de Entidade: (X) Associação () Federação () Sindicato

() ONG () Confederação () Outros

Endereço: Rua Almirante Alexandrino nº 1720 - casa 2, Bairro Santa Teresa

Cidade: Rio de Janeiro Estado: RJ

Telefone: (21)2222-5728

Correio-eletrônico: contato@eso-a.org

Responsável: Higor Rafael Lopes do Nascimento - Presidente

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nos Incisos "I" e "II" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília/DF, 19 de novembro de 2018.

Caula Bu Some Mater

Paula Lou'Ane Matos Braga

Secretária-Executiva



Ata da assembleia geral extraordinária da Associação Energia Solar Ocidental-Asfour, convoca seus diretores e associados no dia 17 de Novembro de dois mil e dezoito foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, às dez horas na Sede Provisória da Associação ESO-A situado à Rua Almirante Alexandrino nº 1720 - casa 2, Bairro Santa Teresa na Comarca da Capital do Rio de Janeiro, na forma do Estatuto Social e da lei. Convocada pelo Presidente da Entidade, o Sr. Higor Rafael Lopes do Nascimento no uso de suas atribuições estatutárias através da convocação. Após constatar o quórum de 1/5 estabelecido no estatuto social vigente, o Senhor Presidente e o Secretário Antônio Carlos Leite, declararam regularmente instalada a Assembleia Geral. Dando prosseguimento aos trabalhos fez leitura através de convocação que foram divulgados aos dirigentes e associados para apresentação da sugestão de Projeto de Lei sobre BANIMENTO DAS SACOLAS PLÁSTICAS NOS SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS, MERCEARIAS, PADARIAS CONFEITARIAS, LOJAS DE VESTUÁRIOS E ETC. Motivo desta solicitação vem atendimento aos anseios do meio ambiente que encontra-se saturado de sacolas e a sociedade que já apoiam a iniciativa de algumas empresas em publicações de internet para o consumidor diminuir sua pegada ecológica e levar produtos sustentáveis e duráveis para armazenagem dos produtos comprados. Todos concordaram que fosse levado à Câmara Federal para que a sugestão se transforme em Projeto de Lei.

Projeto de Lei nº

BANIMENTO DAS SACOLAS PLÁSTICAS NOS SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS, MERCEARIAS, PADARIAS CONFEITARIAS, LOJAS DE VESTUÁRIOS E ETC.

Art. 1º Banir as Sacolas plásticas de circulação nos supermercados, Hipermercados Mercearias, Padarias, Confeitarias, Lojas de Vestuários e Etc.

Art. 2º Substituir imediatamente nos pontos de venda as sacolas banidas por sacolas feitas artesanalmente de Palmeiras e de produtos ecologicamente sustentáveis, que se autodegradam facilmente no ambiente.

Art. 3º O Poder Público deve prover subsídios para todos os produtores de sacolas con insumos totalmente naturais.

I - prover parcerias cooperativas;

II – prover parcerias com artesãos para garantir um ganho com produtividade e com renda para o autossustento;

III - prover insumos naturais para os artesãos brasileiros fazerem não apenas sacolas autossustentáveis, mas cestas, cestinhas, cestos tipo baú, todos os tipos de recipientes para pesar e transportar produtos em geral em todos os estabelecimentos comerciais e de serviços;

IV - promover exportação em massa de sacolas autossustentáveis a todos os países com designers trabalhando para criações chamativas, e excelentes sacolas e cestas para todos



fazerem compras de todos os tipos e sacolas excelentes para o transporte que sejam totalmente fortes e eficazes;

 V – Apoiar as Cooperativas e ou Artesãos que desejam exportar suas mercadorias para o estrangeiro.

Art. 4º A união, os Estados, Distrito Federal e Municípios devem promover o apoio para a circulação de mercadorias artesanais chegarem nem mercados, padarias e vestuários quando solicitados.

Art. 6º Os pontos de comercio devem se adequar no prazo pré-estabelecido para o banimento total das sacolas no prazo máximo de 2 anos.

§1º A não adequação no prazo e a insistência da circulação das sacolas plásticas que não tiver selo de autenticidade de biodegradável e ou de insumo natural (artesanal), será autuado conforme Lei vigente de Crimes Ambientais.

§2º Caberá ainda a autoridade ambiental autuar o estabelecimento passado o prazo máximo de banimento que promover a circulação de sacolas plásticas.

Art. 7º Os entes Federados do Brasil, necessitam prover subsídios para os locais que adquirem as Sacolas ecossustentáveis (Artesanal) para também dispor de sacolas e cestas com baixíssimo custo para todos, para todos passarem a ter o hábito de levar as sacolas bonitas e excelentes nas suas para compras.

Art. 8º Caberá a União, Estados, Distrito Federal e Municípios promoverem a Educação Ambiental para informar do Banimento das Sacolas Plásticas.

- I- Rede de TV Aberta;
- II- Cadeia de Rádio;
- III- Internet:
- IV- Em suas repartições.

Parágrafo Único: Principalmente nas escolas públicas, para as crianças e jovens tomarem conhecimento do Banimento das Sacolas plásticas em todo o território nacional.

Art. 9º Os estabelecimentos Comerciais devem apoiar na Educação Ambiental quanto ao Banimento e para as pessoas aderirem a maneiras ecossustentáveis.

I- Promover peças de Avisos para a utilização de Produtos duráveis.

Art. 10 As sacolas não podem ter adereços, adomos presos, colados, costurados com plásticos, e nem materiais sintéticos inorgânicos de quaisquer espécies, nada de plásticos, metal, papeis, tintas, colas vernizes sintéticos inorgânicos, vidros, madeiras pintadas ou com tintas, ou colas ou verniz e sintéticos, SEM lantejoulas, e NEM material inorgânico porque deteriora; contaminando o meio biótico e abiótico.

Art. 11 Diminuir o imposto das sacolas naturais e Artesanais para ter competição no mercado e GARANTIR O CUSTO AMBIENTAL SOBRE OS INSUMOS NATURAIS,



incentivo de todas as formas para todos fazerem infinitas sacolas em todos os municípios e exportar o excedente, disponibilizando para todos os comércios e serviços do município, para gerar infinitos empregos VERDES.

Art. 12 O pessoal que promove confecção de produtos naturais como sacolas, cestos e etc.; precisam produzir.

- I- Os adornos, adereços devem ser feitos com tecidos naturais, com fios, fibras naturais;
- II- O Brasil possui farto pessoal interligado em artesanato; os entes federados devem por meio de suas secretarias e ministérios interconectar os artesãos juntamente com o comércio para melhor circulação das mercadorias artesanais.

Art. 13 Caberá também aos Cooperados e Artesãos Promoverem por meio da Internet os pontos no Território Nacional que possuem a venda direta dos produtos naturais.

Art. 14 Quando for o caso; a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios.

I- Fomentará a instalação de locais ideal para aumentar a produção e atender o mercado nacional e internacional de artesanato.

HIGOR RAFAEL LOPES DO NASCIMENTO PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS LEITE SECRETÁRIO Ex.º Senhor Deputado Pompeo de Mattos Presidente da Comissão de Legislação Participativa Câmara dos Deputados

Dirijo-me a V. Exa. para encaminhar, a título de sugestão de iniciativa legislativa, documento no qual apresentamos uma completa solução para as causas agravantes de desperdícios e contaminantes, (LOGÍSTICA REVERSA LEI Nº 12.305), que tratamos nacionalmente e globalmente dos materiais, matérias primas, embalagens, produtos que são totalmente RECICLÁVEIS e que INDEVIDAMENTE DESCARTADOS como desperdícios e contaminantes NOMEARAM EQUIVOCADAMENTE de lixos lixões, neste caso ora apresentados são as SACOLAS E SACOS PLÁSTICOS EM GERAL, que o montante geral e global altamente impacta na vida do planeta, na cadeia alimentar, na ECONOMIA global, imensurável custo ambiental e social e detalhamos neste documento): usam-se por uns minutos e jogam fora como total desperdício e contaminação, o que criou EQUIVOCADAMENTE A PALAVRA LIXO LIXÕES e EXATAMENTE POR TRATAR TUDO COMO DESPERDÍCIO E CONTAMINANTE, o que minuciosamente detalhamos neste documento que submetemos à apreciação desse conceituado Colegiado:

- Sendo comidos pela fauna, matando muita fauna TERRESTRE e AQUÁTICA e sendo MINERALIZADO PARTÍCULAS CONTAMINANTES nas plantas que todos comem;
- Tornando as plantas plastificadas, agravando com muito uso de AGROTÓXICOS, com as partículas contaminantes de plásticos torna ainda mais grave a situação de contaminação das plantas, que especialistas têm conhecimento em quão altamente impactante e residuais ficam nas plantas, por exemplo, muitas pessoas costumam pegar plantas inteiras e bater no liquidificador e consumir, ali tudo o que ficou residual no caule e raízes são

- aproveitados e ingeridos indo parar partículas nos órgãos dos seres vivos, comprometendo milagrosas vidas com contaminantes que vêm em alta escala comprometendo o sistema imunológico dos seres vivos, (devido aos impactos, agrotóxicos, plásticos, todos os contaminantes caseiros, e a forte insolação e secas prolongadas: muitos alimentos estão com a consistência de emborrachados, plastificados, não esfarelam mais, isso é fato);
- Fizemos um LAB com a planta chamada HORTELÃ, constatamos que no recipiente plantado ficaram somente raízes, caule e folhas, e que toda matéria orgânica foi mineralizada na planta, e enfim, CONCLUSÃO, a pureza da matéria orgânica deve ser totalmente salubre, segura, pura e confiável, para que possamos ter somente produtos seguros para o consumo. OU SEJA: no recipiente com a MATÉRIA ORGÂNICA devemos ter somente os insumos de origem do REINO ANIMAL E REINO VEGETAL, solo fértil, com manejo natural, ou seja, os ecossistemas preservados, os biomas preservados mantêm todos os nutrientes que o solo necessita desde que respeitemos o ciclo do solo, o necessário manejo, o descanso do solo, a irrigação, a proteção, o necessário respeito pelo ecossistema, sem retirar toda vegetação e NÃO deixar somente а MONOCULTURA EXAUSTÃO DESERTIFICADORA do solo. O CONSÓRCIO e ROTAÇÃO DE CULTURA (uma mesma área de plantio com 2 ou mais culturas); técnica agrícola de conservação, visa diminuir a exaustão, trocando as culturas a cada novo plantio a cada ciclo. Consiste em alternar espécies vegetais, numa mesma área agrícola como processo para enriquecer e fortalecer o solo, APROVEITANDO TODAS AS FOLHAGENS PARTES DAS PLANTAS (arroz, feijão, milho, soja, sorgo, cana, trigo, aveia, etc. QUE SÃO USADAS COMO ESTERCO VEGETAL DO SOLO junto com O ESTERCO ANIMAL, cinza de madeira pura, farinha de ossos, pasta de mamona, etc. e que TRAZ ALTÍSSIMA PRODUTIVIDADE e FAZ O EQUILÍBRIO ECOLÓGICO DAS PLANTAS, em que os próprios seres da base da cadeia alimentar que são os equilibradores

condicionadores. semeadores. irrigadores naturais. polinizadores ajudam as plantas a desenvolver normalmente e naturalmente, fortalecidas e livres de fungos, como os pulgões que as joaninhas comem, e eles não proliferam em lavouras que tem a umidade normal, somente onde há secas generalizadas, onde falta água há a falta de equilíbrio e então o ataque dos seres da base da cadeia alimentar que por falta da cadeia alimentar e da vegetação que retiram toda deixando somente a monocultura, o que ocasiona na falta de equilíbrio da cadeia alimentar onde INVENTARAM MONTANHAS DE PESTICIDAS E HERBICIDAS PARA DIZIMAR A CADEIA ALIMENTAR, A FLORA E A FAUNA, E QUE AGRAVA COM OS SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS, NÃO APENAS COMIDOS, MAS DETERIORADOS MINERALIZANDO NAS PLANTAS);

- Entupindo bocas de lobo e INUNDA CIDADES INTEIRAS;
- Perdas e contaminação nos solos e águas: pelos descartes de todas as formas com resíduos de gordura, difícil de higienizar;
- Descartes nos solos, águas, florestas, ilhas habitadas, praias, ilhas desertas, em terrenos baldios;
- INUNDAM CIDADES INTEIRAS matam muitas vidas e desperdícios de insumos do Petróleo, impacta na produção de serviços que necessitam de petróleo, como as HIDROELÉTRICAS, TERMELÉTRICAS, COMBUSTÍVEL para todos;
- Muitos animais vêm comendo muitos plásticos e morrendo e adoecem gravemente;
- ÁLBUM https://www.eso-a.org/album-de-educacao-ambiental ESO-A: Ε OS Ε PEIXES TODOS ANIMAIS (TARTARUGAS TERRESTRES E AQUÁTICOS CORREM RISCO COMER MUITOS PLÁSTICOS DIARIAMENTE. MORRER OU ADOECER GRAVEMENTE): https://www.menos1lixo.com.br/posts/paises-quebaniram-as-sacolinhas-plasticas. (DOCUMENTÁRIO: PAÍSES QUE JÁ BANIRAM SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS DEVIDO Á

MORTALIDADE DE PESSOAS E FAUNA TERRESTRE E AQUÁTICA).

E ALÉM DOS PLÁSTICOS, materiais diversos de metal, vidro, papel, mas em maior escala sacolas e sacos plásticos que são descartados em total escala diariamente, muita fauna vem morrendo comendo pedaços de plásticos, embalagens inteiras, comem a comida que está dentro dos sacos e sacolas plásticas e morrem, (as comidas devem ser feitas de forma responsável e não descartar em sacolas para a fauna, devem ser colocadas para a fauna se alimentar, cães e gatos que vivem nas ruas abandonados, devem ser alimentados com as sobras de forma que comam a comida de forma salubre e pura e limpa e não em forma de contaminantes desperdiçadores, com produtos de limpeza e detergentes, esponjas com contaminantes tudo junto com muitos tipos de diferentes contaminantes com as comidas dentro das sacolas de plásticos).

AGRAVANDO: além de comerem recicláveis, AINDA faltam alimentos por causa das secas prolongadas, muitos animais estão morrendo de fome pelas secas e ainda com tanta contaminação no meio natural, os animais agonizam com sede, fome e contaminantes nos solos e águas, faltando a vegetação faltando a produção no sistema AGRO FLORESTA, SILVO PASTORIL e PERMACULTURA, COMO OCORREM AS CONTAMINAÇÕES COM SACOLAS PLÁSTICAS NO MEIO AMBIENTE: AGRAVANDO MAIS AINDA: porque constatamos que os munícipes, prefeituras e estados não tem ainda o conhecimento do sistema agro floresta silvo pastoril - sistema de permacultura, porque O QUE PREVALECE ATÉ HOJE é o confinamento e monocultura extensiva, exaustão e desertificação completa e secas no país inteiro e no mundo inteiro exceto a metade do norte do país, que é parte da amazônia que ainda preserva a floresta, é onde ainda podemos ter um pouco de água e solo fertilizado, mas tirando essa região o restante vem sendo rapidamente desertificado e com secas durante o ano inteiro, o que agrava com agrotóxico monocultura extensiva que causa rapidamente a exaustão dos solos, e está desertificando rapidamente o brasil, e agrava com sacos e sacolas plásticos a matar e adoecer mais rapidamente a fauna que já agoniza com as secas durante o ano inteiro e com a desertificação.

Os municípios ainda não sabem o que é sistema agro floresta silvo pastoril, sistema permacultura e não conhecem ainda as cacimbas que o IBAMA fez como piloto para todos os municípios copiarem para resolver as secas que consiste em fazer um açude artificial com pedras e reflorestar as margens da cacimba e abastecer com caminhões pipas e ir captando água das chuvas até que a nascente flua naturalmente como era antes. Mas nada disso ainda está sendo feito e os pequenos produtores agonizam vendo sua fauna morrerem ou adoecerem pelas secas prolongadas, sendo que os pequenos produtores vivem a maioria com gados leiteiros, e que com matos secos a fauna não produz leite conforme explicam os especialistas em produção leiteira. E agrava ainda mais com muitos contaminantes em todos os lugares e que a fauna come muitos contaminantes descartados em todos os lugares a fauna que passa fome come os plásticos como se tivesse comendo uma vegetação qualquer, como se fosse mato, capim, ou alimento natural. O IBAMA tem de delegar responsabilidades para todos os municípios para as prefeituras e governo de estado ajudarem os pequenos produtores com a recuperação da desertificação e secas e ajudas no que se refere aos contaminantes dos solos e águas, conforme ora expomos a questão. Ainda não se sabe que os animais leiteiros devem comer pastagens verdes frescas para conseguir ter leite, os munícipes ainda não sabem sobre isso, e por isso muitos animais vêm morrendo agonizando com as secas, com os pastos secos e sem pastagens, é necessário que o IBAMA delegue responsabilidades para cada município e aos governos dos Estados para apoiar os pequenos produtores e também os megas produtores que façam os trabalhos que devem ser feitos com o sistema AGRO FLORESTA SILVO PASTORIL, SISTEMA PERMACULTURA E CACIMBAS, E QUE FAÇA O BANIMENTO DE PRODUTOS QUE CONTAMINEM E DESPERDICEM MATERIAIS CONFORME DOCUMENTO DETALHA e que também mata muita fauna e contamina a flora, muitos descartes na natureza, comidos pela fauna e mineralizados na flora, diariamente, continuamente.

Em todos os lugares, em pedaços, deteriorando em partículas, com resíduos de gordura e comida, e outros produtos como solvente, cloro, sabões, com soda cáustica e resíduo de petróleo, com esponjas de aço com ferrugem e resíduos diversos, com resíduos de veneno de barata e escorpiões,

esclarecemos que o sol quente rapidamente começa a endurecer o material tornando-se rasgado e deteriorando em pedaços e partículas dependendo do grau de calor do ambiente, mas que parte são pedaços da sacola e sacos plásticos ficam no solo e águas sendo comidos pela fauna, pelos peixes e toda a cadeia aquática vem comendo muitos plásticos pássaros, tartarugas, lagartos, jacarés, animais e aves em geral confundindo os materiais como minhocas ou outros bichinhos misturados com a terra e acabam adoecendo e muitos morrem, o que a fauna já vem em plena extinção e abandonada às situações de pleno risco às suas vidas, estes plásticos PERCOLAM; partes deterioradas são mineralizadas junto com a matéria orgânica nas plantas em geral, muitos alimentos vem recebendo muitos contaminantes via solos e águas contaminadas com partículas deterioradas de plásticos, ferrugens solventes tudo dentro das sacolas e sacos plásticos usados como descarte de recicláveis em forma de desperdícios e contaminantes.

Conforme ora esclarecemos, o que causa uma imensa contaminação nas plantas e fauna em geral, contaminando todos os humanos via a contaminação de flora e fauna no dia a dia, em total escala globalmente, muitos descartes em forma de desperdícios, os materiais que são matérias primas inorgânicas sintéticas como os plásticos vem sendo mineralizados nas plantas e que é a alimentação de toda fauna e humanos.

Podemos afirmar que não há matéria orgânica segura, livre pura e salubre porque em total escala muitos sacos plásticos e sacolas plásticas estão em total escala contaminando com muitos outros contaminantes em toneladas diariamente, em todos os municípios globais em solos e águas, é o que todos podem constatar diariamente, e os sacos e sacolas plásticas que são usados para camuflar os descartes de recicláveis misturados com alimentos contaminados, e essa forma de descarte dentro de sacolas plásticas onde misturam todos inorgânicos com todos orgânicos e que até hoje o ciclo de contaminação e desperdícios imperam, o que cada pessoa deve fazer é descartar tudo separadamente sem misturar tudo dentro das sacolas (amarrando as sacolas e camuflando todos recicláveis como descarte desperdício e contaminante: O QUE CARACTERIZA LIXOS LIXÕES), que impossível abrir as sacolas e reaproveitar os descartes, e sem sacolas as pessoas vão descartar corretamente cada embalagem, o que em CADA

EMBALAGEM também deve vir com mais clareza e melhor impresso nas embalagens como deve ser descartada cada embalagem, um dos impasses para que o descarte seja feito corretamente.

DOCUMENTO este elaborado pela ASSOCIAÇÃO ENERGIA SOLAR OCIDENTAL-ASFOUR — ESO-A que dispõe sobre: PROIBIÇÃO DAS SACOLAS PLÁSTICAS e SACOS PLÁSTICOS NOS SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS, MERCEARIAS, PADARIAS, RESTAURANTES, LANCHONETES, PIZZARIA, PASTELARIA, CONFEITARIA, LOJAS DE VESTUÁRIOS E ETC.

Diante do exposto: para melhor entender porque necessitamos banir todas as sacolas porque vão continuar descartando como desperdícios e contaminantes, (o que causa morte de fauna aquática e terrestre, desperdício de petróleo, contamina solos e águas, plantas e humanos que comem plantas e animais contaminados com a mineralização de plásticos nas plantas via solos contaminados) e vão continuar sendo comidas pela fauna terrestre e aquática rogamos que haja o imediato banimento das sacolas e sacos plásticos para comercialização de produtos, e que usadas somente para o trajeto, chegando os produtos nas casas <u>os sacos e sacolas plásticas são descartados como</u> desperdícios contaminantes chamaram de lixos lixões, equivocadamente, porque todos os sacos e sacolas plásticas são recicláveis e deveriam ir para a reciclagem, mas conforme já comprovado que não vão porque são descartadas com resíduos de comidas, gorduras, açúcares, e com produtos contaminantes inviabilizando o reuso geral, e ficam na natureza matando muita fauna terrestre e aquática que comem os plásticos, e também entupindo as bocas de lobo que inundam cidades inteiras e causam muitas mortes e avarias nas construções e móveis e produtos em geral, desperdiçando petróleo, causando poluição com as refinarias de petróleo, com cinzas e fumaças cancerígenas, e ainda a necessidade de economizar petróleo porque não há petróleo para o combustível, para o uso em geral como uso em hidroelétricas e termelétricas que são necessários para gerar energia, sem esse insumo não há como gerar energia elétrica, e falta petróleo, comprova o altíssimo custo para explorar e para extrair, a ESCASSEZ DO PETRÓLEO e o PREÇO EXORBITANTE DOS COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DO PETRÓLEO que vem fazendo com que o BIOCOMBUSTÍVEL EXPLORADO EM TOTAL ESCALA NACIONALMENTE E

GLOBALMENTE VEM CAUSANDO HÁ MUITO TEMPO a EXAUSTÃO DESERTIFICAÇÃO DOS SOLOS e não apenas as sacolas e sacos plásticos que tem origem no petróleo, mas daqui em diante devemos fazer um planejamento global para que todos os produtos que são feitos do petróleo sejam feitos de forma que se observe a prioridade dos produtos, e que podemos inovar com o plástico e a borracha natural da seringueira, porque muitos produtos devemos ter com total compatibilidade com a organicidade dos seres vivos e com a matéria orgânica, bicos de mamadeira, borrachas de panela de pressão, mamadeiras, produtos hospitalares, tampas para recipientes para armazenar alimentos, especialmente para CONGELADOS.

Esclarecemos PORQUE DEVEMOS BANIR AS SACOLAS: e a necessidade de adequações e inovações para solução do uso correto de insumos do petróleo: a necessidade de inovar com insumos naturais para resolver a questão do petróleo escasso para combustível e para hidrelétricas e termelétricas e que devemos inovar compartilhando com seringueiras e resolver a questão da escassez do petróleo e a salubridade e compatibilidade com a salubridade dos produtos com a sua pureza e necessidade de compartilhar produtos com insumos naturais compatíveis com a organicidade dos seres vivos, a pureza da matéria orgânica e a necessidade de insumos orgânicos para produtos que tem contato com a pele, com organismo dos seres vivos, e recipientes para armazenar manejar alimentos em geral, e vamos gerar infinitos empregos compartilhando o sistema AGRO FLORESTA SILVO PASTORIL compartilhando o replantio de biomas, de produtivas de insumos e de alimentos necessários aos seres vivos, e com a produção orgânica, sistema de PERMACULTURA, sistema de manejo do solo, implantando o PAN GOVERNAMENTAL E O PLANAPO GOVERNAMENTAL, PARA COMBATE À DESERTIFICAÇÃO, SOLUÇÃO PARA AS SECAS QUE VEM DESDE 2007 AGRAVANDO A CADA DIA NO PLANETA.

http://www.inmetro.gov.br/legislacao/rtac/pdf/RTAC002047.pdf: Considerando a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 56, de 16 de novembro de 2012, que dispõe sobre a lista positiva de monômeros, outras substâncias iniciadoras e polímeros autorizados para a elaboração de embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos, a proibição de uso de

Bisfenol A em mamadeiras destinadas a alimentação de lactentes e da outras providências; (considerando bicos e mamadeiras feitos de vidro e de plásticos, borracha com insumos naturais feito de insumos da seringueira) mencionamos sobre este assunto para exemplificar que produtos feitos de petróleo para certos fins é adequado, mas para outros produtos que vão diretamente armazenar alimentos ou recipientes para uso de alimentos não são inadequados e o mesmo processo ocorre quando são mineralizadas partículas nas plantas, o mesmo ocorre com a transferência de Bisfenol A quando se coloca leite quente ou congelado na mamadeira feita de plástico feito do petróleo, e os especialistas vem informando que o correto e adequado são materiais que não transferem resíduos contaminantes nos alimentos, o mesmo ocorre com os plásticos descartados no solo que se misturam com a matéria orgânica e mineralizam contaminantes nas plantas que todos comem, é alimento da fauna que alimenta todos os humanos, via leite, carne, ovos, e todas as partes da fauna que são aproveitadas como alimentos.

Queremos detalhar que os contaminantes além dos plásticos de mercados em geral, são agravantes de várias formas nos solos, águas, plantas, fauna e humanos, resíduos contaminantes de vários produtos, por isso exemplificamos o caso de esponjas usadas em todas as residências e empresas, restaurantes, todos os locais, esponjas feitas de petróleo, uso simultâneo e global, indo muitos resíduos de insumos de petróleo dentro das águas contaminando, a esponja deteriora e soltam pedaços de esponja, até que a esponja fique fininha quando as pessoas descartam, a parte verde esfoliante que é contaminante feita de sintéticos vão para dentro das ETEs estações de tratamento de esgoto, quando existem ETEs, ou vão direto para solos e direto para águas que todos bebem e os peixes vivem, e vai para a agropecuária.

A ESO-A APRESENTA A SOLUÇÃO; A INOVAÇÃO PARA A SITUAÇÃO DAS VENDAS COM SACOS PLÁSTICOS E SACOLAS PLÁSTICAS; Para que seja imediatamente implantada globalmente, tratase de VENDA ONLINE.

Onde o cliente pede a compra, e com muita economia de combustível, tempo, o mercado com excelente qualidade dispõe da mercadoria ao cliente da melhor forma possível, e que a partir de agora vai usar uma cesta com divisões

com cestinhas divisórias, onde na casa do cliente o cliente vai higienizar e guardar na gaveta da geladeira ou em recipientes separados, mas que para o mercado fica mais fácil pesar e ir colocando na cesta com cestinhas divisórias e ir lançando os preços na conta do cliente que então tem um cadastro para manejar online tudo o que comprou lista enviada e lista checada com os preços, o que fica prático sem a necessidade de sacos e sacolas plásticas, muito já podemos banir e resolver com praticidade em como vamos dispor as mercadorias ao cliente, e que vai em um veículo climatizado com tudo fresquinho e comodidade ao cliente que economiza combustível e tempo e sacos e sacolas plásticas.

INVIABILIDADE DE REUSO

As SACOLAS e SACOS PLÁSTICOS INVIÁVEIS ATÉ PARA ARMAZENAR PRODUTOS, por exemplo, quem é alérgico, tem rinite alérgica, asma, bronquite, gripe alérgica, micoses, não pode ter contato com o pó, poeiras, fungos e ácaros, e estes sacos de mercado não servem nem para armazenar produtos, porque os sacos plásticos usados para guardar roupas e outros produtos devem ser sacos plásticos mais espessos DE ALTA DENSIDADE, não esses DE BAIXÍSSIMA DENSIDADE, os fininhos de mercado, e porque com o calor ele vai começar a deteriorar e não tem nem como descartá-lo deteriorado, quando ele está em lugar seco e quente, ele tende a deteriorar, mas quando está em lugar mais úmido e mesmo quente, ele se auto preserva quando está no meio de uma mata, por exemplo, por isso ele vai ficar contaminando solo e plantas, vai ficar mineralizando as partículas que deterioram nas plantas via solo contaminado, é outra constatação o motivo que devem ser banidos para sempre, uma vez que começa deteriorar nada se pode fazer com eles a não ser a contaminação que eles começam a fazer em todos os lugares e sem ter como manejá-los por não ter como descartar partículas contaminantes que é totalmente inviável a reciclagem, outro impasse para que as sacolas continuem indo contaminar e continuar o desperdício global, É TOTALMENTE INVIÁVEL A RECICLAGEM DE SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS, porque não há retorno econômico, pela forma que são descartadas, todas engorduradas, todas com resíduos de comida, alimentos, e produtos contaminantes como solventes, ferrugens, soda cáustica de sabões, cloro de limpeza, óleos, produtos de limpeza de construção, e produtos em geral, etc..

CONCLUSÃO: A INVIABILIDADE DE RECICLAGEM E O REAPROVEITAMENTO, com contaminação de solventes e outros contaminantes perigosos é inviável para reciclar, e com gorduras e comidas torna-se inviavelmente econômico reciclar, porque gasta muita água e energia, secagem, tempo, e manejo para disposição, tratamento e destinação para o processo de reciclagem.

Colocamos nossa entidade à disposição deste Egrégio Colegiado para o debate do assunto.

Atenciosamente,

Higor Rafael Lopes do Nascimento Presidente Associação ESO-A

SUGESTÃO

ASSUNTOS: PROIBIÇÃO DAS SACOLAS PLÁSTICAS NOS SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS, MERCEARIAS, PADARIAS CONFEITARIAS, LOJAS DE VESTUÁRIOS E ETC.

TEXTO DA SUGESTÃO:

ASSIM COMO OS CANUDOS NO RIO DE JANEIRO, ESTÃO TRABALHANDO PARA BANIR O DESPERDÍCIO E CONTAMINAÇÃO DA NATUREZA, NO CASO DAS SACOLAS DE PLÁSTICOS E SACOS DE PLÁSTICOS POLUEM TANTO QUANTO MAIS OS CANUDOS DE PLÁSTICOS;

SOLUÇÃO COM O FIM DE LIXOS LIXÕES, EQUÍVOCOS POR ESTARMOS DESCARTANDO OS RECICLÁVEIS COMO DESPERDÍCIOS E CONTAMINANTES;

A FAUNA ESTARÁ SEGURA COM A QUESTÃO DOS CONTAMINANTES E DESPERDÍCIOS DE MATÉRIAS PRIMAS:

MUITO PETRÓLEO SERÁ ECONOMIZADO: SACOLAS FEITAS COM INSUMOS NATURAIS, (INCENTIVOS E SUBSÍDIOS PARA OS PRODUTORES DE SACOLAS EM TOTAL ESCALA, TUDO FEITO COM INSUMOS ORGÂNICOS, NATURAIS, COLAS, VERNIZES, TINTAS E ADEREÇOS, PARA QUE AO FIM DO CICLO DE VIDA, POSSAM SER NATURALMENTE DESCARTADOS ATÉ NOS SOLOS COMO ADUBOS, MAS NÃO PODEM TER LANTEJOULAS, NEM MATERIAIS DE ADORNOS COM PLÁSTICOS, ALUMÍNIOS, METAIS, QUE SÃO CONTAMINANTES AO SEREM DESCARTADOS NA NATUREZA, E TAMBÉM SE TORNA UM IMPASSE PARA A RECICLAGEM, QUANDO COLADOS, PRESOS OU COSTURADOS ADEREÇOS ADORNOS QUE SE TORNA INVIÁVEIS A

SEPARAÇÃO PARA A RECICLAGEM, DEVEMOS TER SACOLAS ECOLÓGICAS E RECICLÁVEIS DE FORMA FÁCIL E SEGURA.

SOLOS E ÁGUAS LIVRES DE CONTAMINAÇÕES:

 Porque mineralizar contaminantes nas plantas que todos comem vem desde a invenção de todos os produtos embalagens, nada se tem feito até o momento para educomunicar sobre a disposição, tratamento, destinação correta dos descartes dos recicláveis, ficando a maioria dos descartes na natureza, onde são mineralizados contaminantes nas plantas que todos comem, isso já vem desde 1824 quando se iniciou os primeiros passos para o pneu de borracha sintético, os primeiros testes, já se descartava resíduos perigosos nos solos, águas, plantas, e a fauna iá estava exposta a perigosos resíduos contaminantes, daí em diante começou em total escala os pneus logo em seguida todos os produtos de plásticos, e até hoje tudo descartado como desperdício contaminante, e o agravante é que muito vai nas plantas que todos comem, e a fauna come e morre comendo plásticos, e comemos plantas com partículas de plásticos mineralizados nas plantas, a planta tem aspecto plastificado pelos agrotóxicos, e ainda mais os plásticos descartados no solo que fica deteriorando e mineralizando nas plantas, isso é muito grave.

Α EDUCOMUNICAÇÃO DEVERA SER **EMPREENDIDA** JUNTAMENTE COM O BANIMENTO DAS SACOLAS E SACOS PLÁSTICOS (PARA QUE GARANTA RESULTADO COM O EFICIENTE BANIMENTO E USO DE SACOLAS AUTOSSUSTENTÁVEIS COM GERAÇÃO DE INFINITOS EMPREGOS AUTOSSUSTENTÁVEIS. Inovações na forma de atender aos clientes devem ser empreendidas, com produtos artesanais dispostos a todos, cobrados ou livres de cobrança, as sacolas feitas de tecidos de algodão ou fibras naturais (como as que se fazem chapéus, podemos fazer sombrites, guarda sol, quiosques, ocas, esteiras, tapetes, solados e calçados inteiros, etc.), que são totalmente orgânicos, naturais e recicláveis e ao final do ciclo não contaminar com o descarte na natureza, podemos fazer reuso naturalmente indo como adubo para fertilizar o solo, e caso for nas águas não tem problema algum para a fauna, porque são produtos

naturais, insumos naturais compatível com a organicidade dos seres vivos, solos, águas, ar, fauna, flora e humanos. CAUSA da poluição ambiental ou vítima do mau uso humano? Entenda sobre a temática tão polêmica que envolve a sacola plástica e sacos plásticos para pesar alimentos e produtos em geral no mercado, açougues, e depois jogar fora como desperdício contaminante EQUIVOCADAMENTE DENOMINADO LIXO por estar tudo misturado com comidas gordurosas, açúcares e produtos contaminantes sem condições ao reuso, sem condições de higienização ao reuso.

PORQUE DEVEMOS BANIR AS SACOLAS E SACOS PLÁSTICOS? Porque: As sacolinhas plásticas levam, mais de 100 anos para se decompor. Devido seu consumo desenfreado, elas são uma das principais responsáveis pela poluição ambiental.

- Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) no Brasil, cerca de 33 milhões de sacolas plásticas são consumidas por dia. A maioria, depois de usadas, são descartada inadequadamente;
- Mesmo as ditas biodegradáveis, entendemos que tudo plastifica o solo e contamina as águas, esse negócio de fazer plásticos e mineralizar tudo nas plantas que a fauna come e que todos os humanos consomem depois, isso já passou de todos os limites do absurdo, a forma que vem em total escala contaminando solos, águas, florestas, ilhas, todos os lugares, tudo inspira estar tudo contaminando, é essa a sensação que nós especialistas de produção orgânica temos a respeito de como é feito o descarte simultâneo e global diário;
- Isto provoca o aumento da poluição nas cidades, por meio, do entupimento de bueiros e chegam em rios, nascentes, no oceano ou matas, provocam a morte dos animais, através da ingestão do plástico. Nos lixões e aterros, as sacolinhas, impermeabilizam o solo, que compromete os aquíferos de receberem a reposição de água das chuvas, já agravando com a falta de biomas, ecossistemas, sendo que o concreto em total escala também agrava junto com plásticos de toda natureza de produtos sendo lançados ao solo e águas diariamente, já há a falta de raízes de nativas em massa para irrigar os aquíferos e a contaminação e a impermeabilização agravante, e

o impacto com a biodegradação de resíduos orgânicos. Por causa disto, os lixões emitirão o gás metano (CH4), que é cerca de 20 vezes mais perigoso que o gás carbônico (CO2);

- Entre 500 bilhões e 1 trilhão de sacolas plásticas são consumidas em todo o mundo anualmente;
- No Brasil, cerca de 1,5 milhão de sacolinhas são distribuídas por hora! Achou muito? A natureza também;

Sacolas plásticas são um dos maiores vilões do meio ambiente, mas o seu consumo excessivo.

As sacolinhas, parecendo tão práticas e gratuitas, têm um alto IMPASSE PELA INVIABILIDADE DE RECICLAGEM E REUSO e ALTÍSSIMO custo ambiental: para sua produção são consumidos petróleo ou gás natural (ambos os recursos naturais poluem), água e energia, e liberados efluentes (rejeitos líquidos) e emissões de gases tóxicos e do efeito estufa.

Depois de usadas, muitas são descartadas de maneira incorreta, aumentando a poluição e ajudando a entupir bueiros que escoam as águas das chuvas ou indo parar nas matas e oceanos, sendo ingeridas por animais que morrem sufocados ou presos nelas. Pouquíssimas chegam a ser recicladas. muitas espécies aquáticas morrem comendo pedaços de plásticos, tartarugas, peixes, focas, lontras, etc..

Consumir sacolas plásticas de maneira consciente significa refletir antes de aceitar uma sacolinha. A compra é pequena? Será que não cabe na sua bolsa ou bolso? Você já tem uma sacola retornável? Que tal adquirir uma e economizar 6 sacolinhas plásticas? Está certo que reutilizamos as sacolinhas plásticas como sacos de lixo, mas pense bem: você não pega muito mais sacolinhas do que realmente precisa?

Desenvolver este olhar sobre as sacolas plásticas é o primeiro passo para transformar os nossos hábitos de consumo. O consumo consciente leva em consideração o impacto individual de um produto, quanto consumiu de matéria-prima e insumos, quanto provocou de poluição em sua produção, se pode ser reciclado, etc. e também o impacto coletivo do consumo somado de todos os cidadãos. A atitude responsável de cada um faz enorme diferença para a qualidade de vida de todos.

JUSTIFICATIVA:

Não podemos mais nos dar ao luxo de manter equivocadamente o que chamaram todos os descartes de recicláveis como lixo e lixões, por sabermos todas as origens de cada embalagem e produtos consumidos, ou seja:

- Sabemos que os reinos que imperam no ciclo do sistema produtivo e que ainda não há nenhuma economia são de origem do reino (animal, vegetal, mineral, o reino dos plásticos: por dominarem o mundo com produções e descartes diários simultâneos, infinitamente volumosos e contaminantes e desperdiçadores de petróleo, outro reino que é um recurso escasso e não é renovável, tende a desaparecer com o desperdício diário de tantos produtos, considerando que logo seremos dez bilhões conforme as estatísticas indicam, e que ainda não possuímos logística reversa eficiente e capaz de diminuir com a poluição diária de todos os produtos descartados diariamente, sejam quaisquer e globalmente;
- E há o reino dos sintéticos inorgânicos que não tem reuso QUANDO os resíduos de sintéticos inorgânicos não são descartados adequadamente o que inviabiliza o reuso de alguns itens que até poderiam ser ainda reusados de alguma forma e voltando para a mesma cadeia produtiva: há produtos que ainda buscam a tecnologia para o reuso, por exemplo, espumas de estofados, colchões, mas há produtos que não tem como reusar mesmo porque são deteriorados e vão para os esgotos domésticos ou diretamente para as águas que todos bebem, solos, nascentes, córregos, rios, como caso de esponjas com produtos contaminantes que são deteriorados diariamente indo resíduos contaminantes nos solos e águas, e por isso necessitamos inovar com insumos orgânicos, naturais, com ESPONJAS NATURAIS, VEGETAIS, ORGÂNICAS, o que estamos detalhando é como os resíduos perigosos

altamente impactam na organicidade do solo, águas e plantas, fauna e humanos, os plásticos são as mesmas formas de contaminar como os outros exemplos que mencionamos neste documento.

O que torna o descarte como desperdício e contaminante, no caso de tintas, vernizes, colas, fitas colantes, detergentes, solventes, cloro, soda cáustica, sabões em geral, materiais de construção, ácido de ardósia, venenos em geral, agrotóxico, palhas de aço e esponjas contaminadas com ferrugem e produtos polidores, que são ácidos auto corrosivos polidores, muitos produtos que ao serem descartados tudo junto com comidas, com as sacolas plásticas, sacos plásticos, totalmente contaminando tudo é o impasse para a reutilização, a disposição, tratamento destinação dos produtos, falta manejo adequado, falta o entendimento para que haja o necessário cuidado para que tudo seja descartado em conformidade com o ciclo da reciclagem, e no caso de sacos e sacolas plásticas somente vamos resolver com o BANIMENTO DESSES PRODUTOS QUE É TOTALMENTE VIÁVEL SOBREVIVER SEM ESSES PRODUTOS, CONFORME JÁ FOI CONSTATADO EM PAÍSES QUE JÁ BANIRAM SACOLAS PLÁSTICAS E SACOS PLÁSTICOS, COMO NA ALEMANHA, POR EXEMPLO, TEM MERCADOS QUE NÃO USAM MAIS SACOS PLÁSTICOS:

(https://www.ecycle.com.br/component/content/article/35-atitude/2996-mercado-alemao-nao-utiliza-embalagem.html e https://www.menos1lixo.com.br/posts/paises-que-baniram-as-sacolinhas-plasticas)

Bangladesh

Acredite se quiser, mas a primeira proibição das sacolinhas plásticas aconteceu há 16 anos em Bangladesh. A medida de proibir sua fabricação e distribuição foi tomada depois que duas inundações muito violentas aconteceram em 1988 e 1998 dizimando 2/3 da população do país, tendo as sacolinhas como culpadas da tragédia pelo entupimento dos bueiros. A capital Dacca descartava até então uma média de 9,3 milhões de sacos plásticos todos os dias! Hoje a região é uma super referência na produção de *ecobags* pelo mundo.

Quênia

Uma das legislações mais radicais do mundo quando o assunto é a sacola plástica é a do Quênia que foi aprovada em agosto de 2017. A produção, o uso e a comercialização das sacolinhas pode ser motivo de prisão ou aplicação de uma multa de até 40 mil dólares. Em Nairóbi, a capital queniana, foram registradas até 20 sacolas no estômago de uma única vaca da região.

A enorme ILHA DE LIXO NO OCEANO PACÍFICO reflete todo este costume que a sociedade globalizada tem a cultura de tratar os recicláveis como desperdício e contaminação, equivocadamente chamaram de LIXO, como LIXO e joga-o a esmo, sem observância com as consequências para o presente e para o futuro, que é todos os seres da ICTIOFAUNA que se deparar com esta aberração cocriada pelo próprio homem que sem Educação, ações inconsequentes, atiram sacos e sacolas plásticas para todos os lados, sem ter o conhecimento, a noção do perigo para a fauna e para os humanos.

O departamento de ciência do governo do Reino Unido revelou uma tendência nada animadora: até 2025, os oceanos do planeta estarão três vezes mais poluídos com plástico.

O problema é que, de acordo com as estimativas, atualmente já existem ao menos 5,25 trilhões de pedaços de plástico com tamanho médio de cinco milímetros que sujam as águas marítimas.

Um estudo divulgado em 2016 pelo Fórum Econômico Mundial de Davos afirmou que até 2050 os oceanos terão mais pedaços de plásticos do que de peixes. De acordo com estudos, esses materiais levam ao menos 450 anos para serem totalmente decompostos.

No local, microplásticos com tamanho de até 5 milímetros se acumulam junto de pedaços de lixo que podem chegar a quase 2 toneladas. Detritos de diferentes países lançados em cursos d'água desaguam no mar e vão parar na região: a incidência de correntes marítimas do Oceano Pacífico favorece a acumulação do lixo nessa região do planeta, em uma tendência que só aumenta.

Sem valor econômico para quem faz coleta seletiva, estas sacolas são responsáveis pelo envenenamento de espécies da ictiofauna quando

jogada sem quaisquer tipos de cuidado em quaisquer locais indo parar nos corpos hídricos e consequentemente no mar; as sacolas de plásticos também são responsáveis por degradar a microvida da biota do solo, alterando completamente os macronutrientes e os micronutrientes no solo.

A organização ambiental e social ESO-A preconiza e aumenta a formulação cíclica da reciclagem para um melhor desempenho no país com a educomunicação ambiental.

REFLETIR: Todos nós devemos refletir sobre o lixo que geramos diariamente, seja você uma pessoa física e ou pessoa jurídica. Porque a reflexão ajudará na diminuição de retirada de recursos naturais. Todos os seres vivos, ou quaisquer matérias cotransformadas pelo homem um dia se transformará em resíduo. Todos nós apenas não damos valor ao que consumimos, só consumimos e como foi produzido não é problema, mesmo se foi com trabalho escravo ou infantil, ou de uma pessoa incapaz ou doente ou mesmo se foi às custas de sofrimento alheio. Pois agir ou omitir também estamos cometendo crimes contra as vidas, seja de forma culposa ou dolosa, sobre o produto se salubre ou não, enfim:

RECUSAR: Devemos nos resguardar SEMPRE antes de consumir um bem que futuramente se tornará num resíduo. A recusa de produtos e serviços que causam alto impacto ambiental faz a diferença, porque nem se quer todo produto e serviço são capazes de fazer uma promoção socioambiental para amenizar os recursos retirados; produtos que causam a desertificação, contribui para com a poluição de alguma forma... Que causou a morte de algum animal, caso do couro... E que para curtir o couro se polui de forma letal a natureza;

RETIRAR: É a prática do reparo nos produtos de maneira que se possa conservá-los, tendo cuidado com as substâncias tóxicas; principalmente aquelas que tem contato com o corpo e ou ingeridas ou de alguma forma indo para a água, solo, ou ar;

REUTILIZAR: Sempre que podemos, devemos reutilizar os restos para reaproveitar de outras maneiras e formas sustentável para manter o produto e ou serviço durável e para manter a qualidade de sua durabilidade;

REDUZIR: Para reduzirmos devemos refletir, recusar e reutilizar sobre os nossos hábitos culturais de sempre ficar atraído pelo consumo. Porque muitas vezes o consumo exacerbado faz com que seja desperdiçado e o que resta é o lixo. Por isso devemos refletir, recusar e reutilizar para reduzir o resto que sobra, que sempre é lixo; pois também o consumo de alimentos frescos in natura é a forma mais saudável de se viver, e daí adquirir e já consumir, é o melhor tipo de consumo para a saúde, produtos naturais como roupas feitas de matéria prima natural, reduz o consumo de petróleo que também produzem roupas dele, através de garrafas pet;

RECICLAR: A reciclagem só pode ser feita com investimentos em tecnologias capazes de processar de maneira que cause o menor impacto ao meio ambiente do que é gerado. Por isso refletir, recusar, reutilizar e reduzir precisam estar no PLAN+DO+CHECK+ACTION PDCA (PLAN: advém do planejamento e já está praticamente pronto após esta fase; DO: é a ação de aplicar ou fazer acontecer a política ambiental; CHECK: consiste em realizar medições e monitoramentos, a fim de que as organizações identifiquem seus sucessos comparando seu objetivo com o realizado, além das oportunidades de melhoria; ACTION: consiste na implantação de ações corretivas e preventivas, sendo mantido o acompanhamento sistemático dos resultados, a fim de garantir a eficácia das ações). Para o melhor processamento possível do descarte que principalmente o ser humano faz no meio ambiente;

E a Associação ESO-A institui ainda o termo abaixo:

RESSOCIALIZAR: NO SENTIDO DE ressocializar-se quando solidários podemos repassar produtos para outros em forma de DOAÇÕES, que passamos a nos socializar mais intimamente com as outras pessoas, assim repassando em forma de doação até que termine o ciclo de vida do produto, terminando o ciclo de vida do produto, constatamos que todos os produtos devem ter insumos naturais para que o descarte e deterioração dos produtos

possam ir livremente nos solos, águas, e com o reaproveitamento de produtos não teremos águas residuais, e ao lavarmos os produtos os pêlos e fibras, partículas deterioradas não vão contaminar solos e águas, plantas, fauna e nem os humanos que vivem da água da natureza, do solo, da flora e da fauna:

- SOLUÇÃO: PROJETO PILOTO BRASIL ESO-A;
- CUSTO AMBIENTAL E SOCIAL;
- CUSTO BRASIL/GLOBAL: AOS DESCARTES CONTAMINANTES DESPERDIÇADORES;
- São trilhões e trilhões anuais as perdas de riquezas;
- Com o volume global de todos os descartes em forma de desperdícios e contaminantes que equivocadamente chamaram de lixos lixões;
- E que enquanto tudo for tratado como descarte contaminante e em forma de desperdícios tudo fica igual, tudo é perdido, tudo devastado, tudo deteriorado, tudo contaminado, tudo desperdiçado.

CONCEITO DA PALAVRA LIXO-LIXÕES:

A cada dia, os resíduos sólidos vão se tornando cada vez mais impregnados no meio em que o homem vive e muitas das vezes a impregnação dos DESCARTES DE RECICLÁVEIS EM FORMA DE CONTAMINAÇÃO E DESPERDÍCIOS QUE SE CHAMARAM DE LIXO se dá porque nós mesmos descartamos EM FORMA DE DESPERDÍCIO E CONTAMINAÇÃO O QUE FOI NOMEADO COMO "LIXO" em quaisquer lugares.

Porque sempre todos nós **MANTIVEMOS** e recebemos a **EDUCAÇÃO** da **PALAVRA LIXO** para os descartáveis totalmente recicláveis e como se fossem algo que não se pode reusar e que poderemos deixar em qualquer lugar de qualquer jeito.

E POR ISSO HOJE VAMOS REVERTER TODA ESSA SITUAÇÃO

COM A EDUCOMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO VIA CANAIS DE

COMUNICAÇÃO ABERTA: de todas as formas para ensinar educar que os recicláveis, todos os produtos são reutilizáveis e devem ser tratados, dispostos,

destinados da melhor forma possível para que tudo seja feito com salubridade, segurança, responsabilidade, gerando riquezas, conservando, preservando o meio natural, comprometidos com o ambiente e a sociedade, cumpridores das leis de responsabilidade social e ambiental.

Quem **TRATA COM DESCASO**, faz isso, está jogando fora riquezas valiosíssimas e porque nos falta o entendimento do que é o desenvolvimento humano e a economia autossustentável que o país e o mundo podem ter.

Convidamos CADA CIDADÃO GLOBAL também para ler o projeto completo.

CONTEXTO E CUSTO AMBIENTAL E SOCIAL GLOBALIZADO: TRILHÕES E TRILHÕES EM DESPERDÍCIOS E CONTAMINAÇÃO DIÁRIA, CONFORME A SEGUIR DETALHAMOS.

O desperdício vem vindo desde quando foram inventados todos os produtos globais, tudo vem sendo tratado como desperdício contaminante, escavando fundo e tendo de desmatar biomas para enterrar recicláveis em toneladas diariamente em todos os municípios são muitos descartes de recicláveis, tanto orgânicos como inorgânicos, depois usam equipamentos de última geração para soterrar e novamente acumular mais e mais diariamente toneladas de recicláveis, o que somando tudo todo o aparato tecnológico, material, econômico, humano, financeiro, e perda de riquezas recicláveis, mão de obra perdida, custo ambiental e social, perda de biomas, perda de fauna e flora para sempre, contaminação com os descartes, no solo, subsolo, águas superficiais e subterrâneas, contaminação do ar, tudo equivale a trilhões e trilhões anualmente somando todos os países globalizados, perda de água e petróleo. refinarias, explorações, combustivel. transportes energia infraestrutura, somando tudo são trilhões de perdas anuais e estamos implantando este piloto para o banimento de contaminantes e desperdícios para que todas as nações copiem e façam o mesmo.

Mas antes de mais nada, saiba você que, faz parte da sociedade, estar ajudando ao descartar o seu **RECICLÁVEL COMO RIQUEZA E NÃO COMO LIXO** que não é LIXO.

Porque na natureza nada se perde, tudo se cria e tudo que temos é retirado e feito com ÁGUA, RECURSOS DO SOLO, DA FAUNA E FLORA: com a infraestrutura disponível, como energia, equipamentos, recursos

materiais, humanos, impostos, capital, tecnologia, transportes de todas as formas possíveis, enfim, muitas coisas envolvem uma exploração e uma produção, muito trabalho descomunal para tudo ir para os lixões em forma de desperdício globalizado e aterros impermeabilizados caríssimos, gastos com coletas e equipamentos caríssimos para os aterros em forma de desperdício de tempo, recursos totais de todas as formas e sem contar a poluição que o lixo causa na decomposição, ou tentativa de camuflar o desperdício em forma de queima das riguezas em forma de matéria prima e adubos.

Devemos utilizar recipientes recicláveis e que possam voltar ao ciclo de produção, e que não são residuais para a saúde e alimentos, como o caso dos vidros, e utensílios de sabão pedra, ou mesmo vasilhas de aço inox que duram.

Mas todo o cuidado é pouco ao tentar usar produtos corrosivos neles, como os ácidos abrasivos que são residuais para os alimentos.

A LEI nº 12.305 em 02 de agosto de 2010, dispõe sobre o tratamento dos RESÍDUOS, ORA REGULAMENTADO, DETERMINA A IMPLANTAÇÃO DE TODA A INFRAESTRUTURA viabilizando o <u>TOTAL APROVEITAMENTO DE TONELADAS DE DESCARTES DIÁRIOS:</u> DE ORGÂNICOS E NÃO ORGÂNICOS <u>E O SEU REUSO PARA A CADEIA PRODUTIVA:</u> MANTER A PRODUÇÃO EM UM CICLO AUTOSSUSTENTÁVEL e FINALMENTE **FAZER A PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL**, PORQUE É A FONTE DE sobrevivência DE CADA CIDADÃO, garantindo, desta forma o emprego e renda com estabilidade.

MITIGANDO A POLUIÇÃO PORQUE NÃO EXISTE DESPOLUIR QUANDO HÁ UMA CONSTANTE EMISSÃO DIÁRIA GLOBAL, PARTÍCULAS inorgânicas sintéticas CONTAMINANTES MINERALIZADAS NAS PLANTAS, SENDO COMIDAS PELA FAUNA E PELOS HUMANOS VIA ALIMENTOS CONTAMINADOS, QUANDO A FAUNA CONSEGUE SOBREVIVER QUANDO COME MUITOS PLÁSTICOS, Essas partículas não desaparecem, não dilui, não dissolve igual sal e açúcar, elas ficam permanentemente longamente contaminando a matéria orgânica.

E para prevenir tais formas de contaminação no solo, água, ar e <u>inclusive</u> a poluição visual e prevenindo contaminações do meio ambiente (E ELIMINANDO OS RISCOS DO ORGANISMO HUMANO COMPROMETIDO COM A FORMA POLUENTE QUE O LIXO RESULTA, TAIS COMO OS

GASES TÓXICOS QUE AGRAVA O EFEITO ESTUFA-SUPERAQUECIMENTO GLOBAL, enfim o trabalho ético de lidar com todos os recursos escassos da natureza condicionando as pessoas aos cuidados básicos para com a saúde de forma plena e compreendendo como as micros partículas poluentes interagem no organismo humano, pois as células e os micros organismos de defesa do corpo não reconhecem os corpos estranhos e enfim não conseguem continuar o ciclo normal de fertilidade dos organismos, que nos dá a ideia de que podem estar ligada ao fato de tantas doenças julgadas sem cura.

Sacos plásticos transparentes finos que os supermercados, padarias, confeitarias e mercearias, açouques e etc., tem um consumo aparente constante quando os CONSUMIDORES vão às compras. Neste caso será pego como exemplo os SUPERMERCADOS que é um dos locais onde a saída deste tipo de plástico é em larga escala, esta sacola de plástico fino e transparente estão presentes legumes, verduras, frutas, carnes e etc., ocorre que quando este tipo de material chega nas residências já vai direto para o lixo e sem necessidade. Alguns supermercados já lançaram o medidor direto no caixa, neste sentido para que o consumo excessivo deste tipo de plástico que vai direto para o lixo. E quando se pode ter sacolas eco sustentáveis feitas a mão por artesãos espalhados por todo o Brasil. Porque o CONSUMIDOR pode perfeitamente adquirir bolsas deste tipo e ir fazer suas compras. Também está mais do que na hora das redes de supermercado aderirem as vendas de seus produtos em seus sites e efetuarem entregas. Pois ainda é muito pequena a quantia de redes de supermercados que promovem tal ação. E QUE FAZEM ENTREGA EM CAIXAS DE MATERIAL DURADOURO, FIRME E QUE NÃO ESTRAGAM FACILMENTE E QUE SÃO FACILMENTE ENVIADOS PARA A RECICLAGEM NO FINAL DO CICLO DE VIDA, NÃO É O MESMO CASO DOS SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS QUE NÃO TEM UMA DESTINAÇÃO DISPOSIÇÃO E TRATAMENTO CORRETO, No caso deste tipo de plásticos, eles devem ser banidos, usarem de outra maneira e que possa ser totalmente remanejado, pois sua reciclagem até hoje não foi viável e daí o desperdício de petróleo de uma fabricação que não tem um ciclo e que é fabricado para se usar uma vez e ir tudo para o lixão.

Estas sacolas são dadas como se estivesse tudo perfeito e ao final elas servem como sacos CONTAMINANTES CHAMANDO DE LIXO PORQUE É FEITO COM DESPERDÍCIO E COM CONTAMINANTES INVIÁVEIS O REUSO DE TUDO O QUE VAI DESCARTADO DENTRO DAS SACOLAS DE PLÁSTICO, TORNAR-SE MAIS UM PROBLEMA, UM PROBLEMA É O DESPERDÍCIO DE PETRÓLEO, OUTRO PROBLEMA É O QUE VAI DENTRO DAS SACOLAS. O QUE VAI TUDO MISTURADO, OS INORGÂNICOS SINTÉTICOS VÃO CONTAMINANDO OS ORGÂNICOS E OUTRO PROBLEMA É QUE AS SACOLAS CONTAMINAM SOLOS, ÁGUAS, PLANTAS, FAUNA E HUMANOS. O que é totalmente inviável para uma total reciclagem de resíduos. Este tipo de material são bilhões em circulação diariamente, pois calcular é muito fácil, somos mais de sete bilhões no mundo, quantas sacolas por dia cada pessoa pega no comércio, em todo e quanto tipo de lugar, tudo que compramos, recebemos uma sacola, sacolinha, sendo em sua total percentualidade as sacolas plásticas e mais uma vez como análise cita-se os supermercados que gastam dinheiro para a doação de sacolas para as compras, onde não se procede. Porque milhares destas sacolas degradam com o meio ambiente de forma geral. É necessário que se tenha consciência sana e abolir com a circulação deste tipo de material QUE ATÉ HOJE SOMENTE CAUSOU POLUIÇÃO E AFLIGE O MUNDO INTEIRO E MUITOS PAÍSES BANIRAM COMPLETAMENTE DE SEUS TERRITÓRIOS. E para melhor saída lançar em contrapartida também as sacolas confeccionadas por artesão, porque o Brasil é riquíssimo de pessoas que dominam a técnica da arte de constituição de sacolas feita com as folhas de palmeira e com um incentivo deste tipo milhares de pessoas poderão ser beneficiadas a ter uma renda que até então é ficar oferecendo seus serviços na porta de bares, lanchonetes, em pontos de ônibus. COM SACOLAS ORGÂNICAS, O DESCARTE DAS MESMAS É ESPONTÂNEO, PODENDO IR PARA O SOLO, PORQUE SÃO DECOMPOSTAS E FAZEM A ADUBAÇÃO DO SOLO, MAS SE TIVEREM TINTAS, COLAS E VERNIZES, ESTAS DEVEM IR DE VOLTA PARA OS ARTESÃOS PARA O REUSO EM NOVAS CRIAÇÕES. E TAMBÉM QUE SEJAM INOVADAS AS FORMAS DE CONFECÇÃO COM PRODUTOS QUE SEJAM TOTALMENTE ORGÂNICOS E ASSIM ACABAR DE VEZ COM ESTE IMPASSE DE POLUIÇÃO POR QUÍMICOS POLUENTES.